



Concitemos à Corporação Gráfica a dar todo o apoio e prestigiar a 2.<sup>a</sup> Conferência dos Trabalhadores Gráficos à realizar-se nos dias 15 e 16 de abril, pró II Congresso dos Trabalhadores Paulistas

# O Trabalhador Gráfico

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRÁFICAS DE SÃO PAULO

S. PAULO — BRASIL — FEVEREIRO DE 1960  
ANO LX N.º 256

Registrado no DIP conforme OS. SA. — 1.842

Redação: R. da Figueira, 233  
Sede Própria — Fone: 33.1592

## ARRANCADURA PARA O PROGRESSO

A preparação dos futuros quadros do STIG deve ser a nossa principal preocupação no momento, por maior padrão social, econômico e cultural

Se de fato almejamos o prosseguimento das conquistas reivindicatórias e de um mais elevado padrão de vida, devemos atuar no sentido de impulsionar nos setores administrativos, cultural e social, para acompanharmos o progresso universal em todos os setores das atividades humanas.

O momento é dos mais oportunos para congregarmos a família gráfica em torno de um objetivo comum, que no momento empolga as massas: — elaboração de um plano de trabalho de vastas proporções na categoria, visando intensificar a cultura social, profissional e a preparação de novos quadros dirigentes, capazes de continuar sem interrupção a obra encetada pela atual diretoria, visando a conquista de mais reivindicações e por um padrão de vida mais compatível com as modernas condições sociais.

Para colocarmos à altura da grande responsabilidade que pesa sobre os ombros dos futuros quadros dirigentes do STIG, mister se torna fazer uma preparação intensa no sentido de congregarmos e auscultar os anseios da massa, nas empresas, orientando e encorajando sobre os fins a atingir uma escolha acertada dos futuros dirigentes do STIG.

**A SIGNIFICAÇÃO DA NOVA SEDE SOCIAL**  
Com o término da construção

da nova sede social, as perspectivas serão consideravelmente ampliadas, no âmbito geral. Os diversos departamentos associativos poderão alcançar um desenvolvimento notável, compatível com o grau de cultura e progresso que a sociedade contemporânea atravessa. O Departamento cultural, por exemplo, que já enfeixa a biblioteca, curso de português, deverá continuar a promover conferências, palestras e outras modalidades culturais para poder desempenhar de fato um relevante papel no desenvolvimento de todas as nossas atividades.

### DEPARTAMENTO ESPORTIVO

O Departamento Esportivo, será sem dúvida outro elo que permitira o engrandecimento e arregimentará a categoria neste setor, que irá servir ao mesmo tempo para estreitar os laços de amizade, principalmente na juventude, onde mais se faz sentir a necessidade de melhor orientação no sentido de renovar os seus princípios da moral e bons costumes, para se tornarem cidadãos íntegros.

cumpridores de seus deveres e úteis à pátria.

### DEPARTAMENTO FEMININO

Este outro utilíssimo Departamento que inúmeros benefícios poderá prestar à coletividade

gráfica. É superfluo enaltecer o valor e o alcance social de um departamento, cuja finalidade consiste em ampliar o âmbito profissional daqueles que procuram se capacitar para as atividades que facilitam a luta pela vida, almas cada vez mais difíceis nos conturbados dias em que vivemos.

O elemento feminino tem oportunidade de aperfeiçoar ou iniciar seus conhecimentos no setor de costura, desenho, dactilografia, e outras atividades que mais contigem com as suas vocações profissionais.

Que a próxima inauguração da nova sede social seja o marco inicial de uma intensa e ativa luta, que nos proporcione mais amplas perspectivas e progresso nas conquistas reivindicatórias e no cumprimento e criação de novas leis sociais em prol da coletividade.

## GERENTES ARBITRÁRIOS

ZOLEN TEREKHO

O gerente da Chimigráfica Radium, o Ilmo sr Orlando Rebelzi é iníquo e desprovido de sentimentos humanos. Sua inépcia é patenteada pelo fato de referir ao senhor que quer dirigir uma empresa gráfica como quem dirige um chafé de joze de bicho, isto é por paíletes, se der certo deu, se não der certo, vamos fazer tudo de novo. Mas felizmente para o proprietário da firma sempre da certo graças a capacidade dos profissionais que trabalham na litografia. O sr Orlando precisa frequentar o curso de arte gráficas do SENAI para deixar de ser um gerente de opereta, porque a não ser a condição de ser sobrinho do dono da empresa, ele não tem qualidades para ocupar o cargo de gerente.

Anda tratando com rigor excessivo um empregado estabelecido que diga-se de passagem sempre foi cumpridor dos seus deveres, chegando ao ponto de ter a infâmia de não proibir que o operário faça a limpeza no escritório, apenas para mostrar que manda.

Seu gerente mirim, empregado estabelecido não se trata com rigor excessivo para não contrariar as leis trabalhistas do país. Não erie caso. V. S. já é grandinho e paga passagem de ônibus.

No dia 17 de fevereiro último pela manhã telefonaram pedindo que dispensassem um operário para que o mesmo fosse doar sangue em um irmão, que iria ser operado e necessitava de transfusão. Por incrível que pareça o colega só foi dispensado depois do almoço. Quer dizer que para o sr. Orlando não existe solidariedade humana, nem em caso de vida ou morte. No presente caso, uma vida poderia ser perdida, não fosse o socorro de outrem. Que tal um curso de humanização e de relações humanas para quem ocupa cargo de gerente?

Dizem antigos empregados da firma que o proprietário da Chimigráfica Radium desconhece esses demandos do sobrinho, pois está na hora de algum comunicar-lhe essas máximas. Quanto ao senhor Orlando

deve ser advertido de que nossos prauchas foram ao campo de batalha para exterminar com o máximo e seus camões de concentração, portanto não adianta "hilitizar" porque os operários não se chamam Chamberlains.

### NA SARAIVA EDITORA LIVREIROS S/A

A exma. senhora dona NARCISA pavoneia-se como gerente da empresa, contrariando os sentimentos de bondade que é um dos predicados da mulher,

agindo despoticamente. Além de não conhecer nada do ramo gráfico para dirigir uma firma importante como é a Saraiva, a exma. sra. é apenas boazinha para os seus parentes, protegendo-os em detrimento de outros que trabalham com mais eficiência. Exma. sra. seja mais sensata procurando captar a boa vontade dos empregados dessa firma e encontrará melhor colaboração.

Se faltar-lhe capacidade para tal comece a continuar no restaurante da firma pois há muito que aprender. Tá?

### EDITORIAL

## PARTICIPEMOS ENTUSIASTICAMENTE DO II CONGRESSO DOS TRABALHADORES PAULISTAS

A Comissão Organizadora do II Congresso dos Trabalhadores Paulistas acaba de tornar pública as normas para a participação dos Delegados dos Trabalhadores ao Conclave acima citado.

Até a presente orientação serão considerados delegados os trabalhadores eleitos nas assembleias das entidades sindicais ou nas assembleias de empresas, escritórios, seções de trabalho ou conferências específicas das categorias municipais ou regionais na proporção de (1) um delegado para cada (1.000) (num mil componentes da categoria profissional desde que pertencentes a locais de trabalho diferentes.

Em face dessas indicações cabe a cada categoria profissional a iniciativa de promover as reuniões de empresa e escolher os Delegados para as conferências de seus respectivos setores, donde sairão as delegações para participarem do conclave.

A Diretoria do nosso Órgão de Classe tendo em vista proporcionar a mais ampla participação dos Trabalhadores Gráficos Paulistas, delibera: (Convocar a 2.<sup>a</sup> Conferência do nosso setor para os dias 15 e 16 de abril, promovendo antes assembleias e reuniões por empresa para a escolha dos Delegados da Conferência. Como responsáveis pela organização da Conferência foram indicados todos os Diretores do Sindicato e todos os membros do Conselho Geral de Representantes.

Todas as medidas necessárias para assegurar o êxito da nossa Conferência já foram tomadas e serão postas em prática pela Diretoria, estando inclusive já marcado para o próximo dia 18 de março a Reunião do Conselho Geral de Representantes para Y Sede Social às 20.00 horas. Estas iniciativas indubitavelmente proporcionarão ao lado de outros a participação de toda a categoria gráfica nos trabalhos e na discussão dos temas que empolgaram o II Congresso dos Trabalhadores Paulistas.

Concitemos à Corporação Gráfica a emprestar todo o apoio e prestigiar esse magno Conclave que marcará época nos laços operários de São Paulo e do Brasil.

## OS SACRIFICADOS

Já se passaram dois meses desde 1960, e o custo de vida continua em espiral vertiginosa, tornando insuportável a vida para a classe operária.

Não há produto que não tenha preço abusivo que seja alimento ou de utilidade. A escorcha campela por esse Brasil afóra, em benefício de uns poucos que vão abarrotando os cofres, enquanto muitos outros vão sofrendo as consequências do descaço por parte dos poderes constituídos.

Os mandantes do país são usureiros e vezeiros em seus discursos, apela ao povo brasileiro que suporte este momento de carência, pois que segundo eles, todo o sacrifício que se faça neste momento é uma necessidade para o progresso do Brasil.

Ninguém em sã consciência se negará a passar privações pela grandeza da pátria em que nasceu, mormente em se tratando deste imenso país, que está no coração de todo bom brasileiro. Todo e qualquer operário está pronto a cooperar pelo desenvolvimento econômico do Brasil. Todavia, creio que todos devem

ter a sua cota de sacrifício para tornar a pátria uma grande potência.

Não so os proletários devem arcar com toda a sorte de privações sem ter quem olhe pela situação calamitosa de subalimentados, em face da falta de patriotismo dos exploradores que sonegam produtos alimentícios com o fito de saciarem sua avareza incontável.

Está na hora de o governo tomar medidas com o objetivo de dividir as cotas de sacrifício, para que todos sintam que realmente toda a população brasileira está empenhada em elevar o Brasil à altura de uma grande potência.

Para isto é necessário que haja quem tenha a vontade de tomar medidas de estudar e executar um plano de limitação de lucros de quem se enriquece afrontando uma classe que trabalha desde a manhã até à noite.

Uma nação só será forte com um povo forte e este só o será quando alimentado suficientemente que o torne apto para o trabalho, coisas que não ocorre atualmente no Brasil.

WALDEMAR GRACA

Dentro de alguns dias será coberto o predio de nossa nova sede social, porem, para o acabamento, é necessaria a ajuda financeira da corporação grafica de São Paulo.

# 1.ª CONFERENCIA SUL-AMERICANA PRO-ANISTIA AOS PRESOS E EXILADOS POLITICOS DE ESPANHA E PORTUGAL

# COMENTARIOS

## Empolgante demonstração de solidariedade internacional

No histórico Salão Nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo foi realizada a 1.ª Assembleia oficial nos dias 22, 23 e 24 de janeiro p.p., que tem por objetivo central combater as ditaduras fascistas que atormentam os povos de Espanha e Portugal; que estancam seu desenvolvimento e progresso intelectual.

Milhares de patriotas e democratas perceberam nos sinistros cárceres da gloriosa península ibérica por lutar pela liberdade e o bem-estar das populações de sua terra natal. Milhares de combatentes desbravaram caminhos pelo mundo condenados pelos tiranos, por esforçar-se para que Injustiça e Direito e a Justiça no amado território em que nasceram. E o sacrifício histórico desses homens e mulheres exemplares inspira admiração e solidariedade nos seres que abraçam ideais de fraternidade humana.

O prolecionado militante do Brasil, a valerosa juventude universitária e intelectualizada, a imprensa e progressista, ocupam as primeiras trincheiras quando se trata de defender sagradas aspirações coletivas. E estas forças vitais e dinâmicas da Nação que significam alianças de seu progresso material e cultural, estiveram dignamente representadas nesta Conferência, que figurará na história como um fato enaltecido das virtudes de nosso povo.

Amamos profundamente nosso país e nosso povo. Reverenciamos os valores representativos de nossa nacionalidade. Nós, juristas, cientistas, técnicos, educadores, escritores, diplomatas, poetas, militares democratas, toda nossa história, enfim, empolga nossa sensibilidade nativista e sincera. Mas

amamos também todos os povos do mundo, principalmente quando sabemos que são oprimidos, que sofrem e lutam com altivos por defender princípios e causas que são comuns à justiça e humanas. E manifestamos imediatamente nosso sentido pensar e ampla solidariedade.

A campanha para conquistar anistia para os presos e perseguidos políticos de Portugal e Espanha, encetou-se há vários meses. Sua culminação foi esta primeira atuação imponente que estamos comemorando.

A Conferência realizou-se num clima de vibrante emoção e elevada responsabilidade. Delegações de países irmãos da Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Venezuela, participaram contribuindo brilhantemente com vasta argumentação condenatória dos regimes políticos fascistas.

O presidente da delegação brasileira, Dr. Osny Duarte, em representação da Espanha preferiu expressiva e convincente oratória jurídico-política que condensou todo o fundo da questão em debate, e que foi eloquentemente ovacionado.

O presidente da Conferência, Dr. Alvaro Lima, ex-embaixador em Lisboa, comportou-se como perfeito diplomata e intelectual possuidor de nossas melhores tradições democráticas e éticas. Sua frase final ao encerrar a admirável cerimônia expressava em síntese os altos objetivos da Conferência: "Não é o fim da jornada, mas o início de uma luta digna, democrática e humana, que juntos iremos encetar".

As Resoluções gerais aprovadas

vão de pé por unanimidade e com decidido entusiasmo se aintemam nos seguintes pontos:

Exortar uma denúncia à ONU sobre as prisões e exilados em Espanha e Portugal e ainda sobre a falta de observância, por esses países, dos princípios da carta da ONU; Enviar uma Comissão composta de personalidades respeitadas na América do Sul, a Espanha e Portugal, para expor aos governos daqueles países as resoluções da Conferência e, ao mesmo tempo, solicitar o direito de visitar as prisões políticas; Organizar uma Comissão permanente de 11 membros, dois de cada país participante da Conferência e de outras nações que venham aderir ao movimento; Finalmente, organizar uma comissão manifestação, se possível para este ano. Expir a anistia total para os presos e exilados políticos, supressão dos tribunais de exceção e a transferência para os tribunais comuns de todos os processos políticos; Criação dos princípios dos direitos do homem, reconhecidos pelos organismos internacionais nos quais a Espanha e Portugal participam e também, designar, junto dos organismos internacionais, as atrocidades cometidas pela polícia de Franco e Salazar.

Cada delegação terá que trabalhar junto ao Parlamento e a Embaixada dos respectivos países na ONU, para que seja dada uma solução humana ao regime de terror imperante em ambos os países.

Foi uma vitória da democracia brasileira a realização desta Conferência, frisou o Dr. Alvaro Lima.

## ODGAO SINDICAL APONTA: AUMENTO DE

(Continuação da últ. pag.) ram (72,6%), vindo em seguida roupas para homens (67,1%), roupas para senhoras (52,9%) e finalmente, artigos de cama e mesa (35,3%). Por conseguinte, são as crianças mais prejudicadas com essa situação, contribuindo para agravar ainda mais o problema da infância desamparada.

A situação é muito pior ainda com respeito à Higiene Pessoal, item cujos artigos componentes sofreram no conjunto, um aumento de nada menos que 66,2%. Neste Setor observa-se a ocorrência de certas manobras na comercialização dos produtos que não são promovem a elevação dos seus preços, mas tornam necessária a compra de maior número de artigos, a fim de se manter em nível normal os custos de limpeza pessoal. Trata-se da variação do tamanho dos produtos, o consumidor é compelido a adquirir maior número de vezes o tipo de produto que comprava, ou então adquirir os novos tipos do famoso "grande" que se criam; o tamanho "médio" tornou-se "pequeno" e o "grande" tornou-se "médio" e, para substituir o "grande", criam-se o "gigante", "familiar" e assim por diante. Dessa maneira, verifica-se que, nem sempre a elevação do preço reflete o aumento real do custo; a fim de que o consumidor prossiga no consumo das quantidades necessárias, precisa adquirir maior número de compras. E evidente que todas as precauções são tomadas para que o respectivo índice reflita tal situação.

Referentemente ao item Saúde, tivemos um aumento de 30,3% em 1959, portanto, em ritmo menor que a média geral, não obstante seja ainda uma elevação considerável. Pode-se depreender, a esta altura, que os produtores de remédios não se satisfaziam com esta situação e consideram apenas esse aumento, que os preços desses artigos acham-se "estabilizados". Pretendem, por conseguinte, agravar ainda mais a questão da Saúde de uma população já desamparada.

Ainda entre as despesas pessoais, tivemos um aumento de 17,3% na Recreação e Fumo, em que sobressai a elevação dos preços de cigarros, da ordem de 20%. Mas é com relação à Educação e Cultura que vamos encontrar o máximo de aumento, que atinge o impressionante cl-

ira de 80,3%, refletindo as elevações dos preços dos jornais e de artigos escolares. É lamentável que isso aconteça, pois as suas consequências são das mais sérias para o futuro, dificultando a melhoria do nível de cultura do nosso povo.

Deve-se lembrar, finalmente, que as tarifas de transportes urbanos (CMT) não sofreram elevação no decorrer de 1959, mas já vieram a aumentar no início do corrente ano, da ordem de 48% no conjunto.

Uma vez feita esta análise da variação dos aumentos dos diversos itens que integram o orçamento doméstico, podemos ver (Conclui na 3.ª pag.)

## FALCIMENTO



SRA. JULIA CORTEZ DEL NERO

Faleceu, dia 8 deste, às 5 horas, aos 74 anos de idade, a sra. Julia Cortez Del Nero, esposa do sr. Francisco Del Nero, funcionário dos "Diários Associados".

A extinta deixa os seguintes filhos: Aurora, casada com o sr. Teodoro Velasco; Osvaldo, casado com a sra. Angelina Fratini Del Nero; Lídia, casada com o sr. Rafael Cortez Paulo, casado com a sra. Ana Clória Del Nero; Virgínia, casada com o sr. João Gambetta e Romeu, casado com a sra. Elvira Anselmo Del Nero, deixa ainda vários netos.

O sepultamento deu-se às 17 horas do mesmo dia no Cemitério da Araçá.

Um grave problema agita nestes momentos consciências esclarecidas e responsáveis da Nação. Um problema central da nacionalidade que deveria ser solucionado e aperfeiçoado gradativamente, de conformidade com o vertiginoso progresso material de nosso privilegiado país, que nunca cessou de colocar-se ao lado das maiores potências do mundo contemporâneo.

Insensatez de nosso território, com suas inculcáveis riquezas naturais; a qualidade variada e laboriosa de seu vigoroso capital humano e sua maravilhosa diversidade de zonas climáticas: EQUATORIAL, TROPICAL e TEMPERADA, além de seu vasto litoral marítimo, tornam nosso país em realidade numas felizes expressões em América e no Mundo.

Se examinarmos ainda nossa História constatamos que fomos logo abençoado surgiram homens que cultivaram e dignificaram todas as Ciências e todas as Artes, demonstrando extensa e elevada capacidade intelectual e moral.

Não se concebe pois, que neste século triunfal da Ciência, da Era Atômica e da exploração do espaço sideral, exista num país como o Brasil a porcentagem de 50% de analfabetos em sua população desnutrida, que ingressa a metade das crianças recomendadas pela ciência da nutrição e o m.o denunciam a UNESCO e a PAO entidades auxiliares e especializadas da ORGANIZACAO DAS NAÇÕES UNIDAS.

O ardente debate que se trava nestes momentos em todo o país em torno do "SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCACAO NACIONAL" aprovado pela Câmara Federal e em trânsito pelo Senado, visa, no parte de educadores estudiosos e do povo em geral, defender a ampliação da ESCOLA PÚBLICA GRATUITA E PROSECUTIVA.

Deliberadamente não analisamos os aspectos técnicos e jurídicos do assunto em questão, porque na imprensa se manifestam convincentemente eminentes personalidades especializadas. Focalizamos o problema apenas do ponto de vista social e político.

Um país em plena ascensão, com uma população de 60 milhões, precisa de uma coletividade instruída e nutrida para

que impulsiona consciente e eficientemente seu progresso e forje uma nacionalidade estável, democrática e poderosa. E esta não é positivamente a concepção real e patriótica do Poder Público e da classe dominante. O Orçamento federal de 1958 distribuiu 7 bilhões de cruzados para a EDUCACAO e 5 milhões para SAUDE, enquanto distribuiu 39 bilhões para despesas militares...

Se na Capital de São Paulo, o Estado mais operoso e produtivo da Federação, no comércio deste ano 50 mil crianças estão condenadas a não estudar... facilmente se deduz as condições educacionais de 80% da população, que vegeta nos campos e no interior do país.

O contraste é doloroso, alarmante e politicamente letal, porque o Estado é o representante oficial da classe dominante. E a classe dominante é constituída pelas 400 famílias, 4.400 anos, proprietárias das fazendas, fabricas, minas, bancos, e tudo quanto nosso heróico povo criou com suor e sacrifício! E essas nobres famílias vivem e morrem e não têm sensibilidade nem mentalidade para compreender os dramas que atormentam as coletividades populares.

O Poder Público tem o dever de facilitar a satisfação das necessidades indispensáveis e elementares das populações que produzem e criam a riqueza social, que são: a alimentação; o cuidado da saúde, a instrução e a cultura intelectual. Assim doutrina o Estatuto Político Fundamental da Nação. Mas da teoria à prática existe a distância que separa a Terra do Sol: 150 milhões de quilômetros... Porque o Estado burguês criou democraticamente o defensor da liberdade humana... so se revela desastrosamente eficiente e operante ao reprimir as manifestações populares que objetivam reivindicações primordiais e legítimas.

A Campanha de Defesa da Escola Pública é um movimento de massas populares e triunfaria como outros atos semelhantes conquistaram a vitória e se os Poderes Legislativo e Executivo aprovassem o Substitutivo apresentado pelo deputado Carlos Lacerda — com os 10 artigos prejudiciais à instrução popular... seus membros estão preparando seu desprestado e sua eliminação como classe dirigente da Sociedade!

## À MARGEM DE UM EDITORIAL

O Boletim da Indústria Gráfica de janeiro do corrente ano expende em seu editorial toda uma série de considerações a respeito da greve contra a carestia do dia 2 de Dezembro do último ano.

Aquele Boletim que é publicado sob a responsabilidade do Sindicato patronal Gráfico, considera que pelo fato de não ter alcançado todos os seus objetivos a Greve de 2 de dezembro, isto proporcionou aos Industriais Gráficos um 1960 mais tranquilo no que se refere às relações entre patrões e empregados.

Como "bossa nova" passa a considerar os dirigentes sindicais de "pelegos" que desvirtuam sua luta em defesa de pontos de vista falsos e demagogicos.

Diz mais o editorial que a força dos pretensos líderes sindicais está no apelo que lhes é dado por partidos políticos no poder. Que no momento por qualquer razão pequena que seja deflagram-se greves, quando antigamente só eclodiam Greves por reivindicações dos Trabalhadores.

Depois o editorial mistura alho com bugalhos e diz que houve prisões de líderes sindicais, intervenção em sindicatos e federações, declaração ilegal de greves, etc. etc.

E diz por fim que hoje anda muita gente com o rabo entre as pernas, é exalta o verda-

deiros líderes de classe aqueles que têm idealismo.

A alegação patronal de que "por dá cá aquela palha" entram os Trabalhadores em Greve não se justifica. A luta contra a ignorância a luta contra a fome a luta contra a miséria a luta contra a ignorância a luta contra a alta do preço do Transporte e a luta contra a alta e a falta da carne, a luta por melhores salários a luta por direito de Greve, a luta por uma verdadeira assistência social enfim o entrelaçamento das lutas contra a carestia e das lutas pelas liberdades democráticas é que hoje levanos os Trabalhadores e o povo a se unirem em uma luta comum. O acontecido a 2 de dezembro é um exemplo vivo do espírito de luta manifestado não só pelos Trabalhadores como de todo o povo em contraste com a falta de garantias aos direitos democráticos, existente em nosso País. O simples fato de um inciso constitucional ser considerado ilegal é uma aberração como ocorre com o direito de greve.

Quanto a classificação associada contra os dirigentes sindicais de serem "pelegos" talvez seja fato de se sentirem feridos em seus lucros com o resultado da última campanha salarial onde com serenidade conquistamos parte dos objetivos que nos propusemos e aos quais não poder fugir.

## O TRABALHADOR GRAFICO

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE SAO PAULO

Registrado sob numero 1.842

RUA DA PEDREIRA No 217

TELEFONE: 33-1892 SAO PAULO-BRASIL

Diretor-geral: SEBASTIAO TAVARES

A direção do jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos por seus colaboradores que tem ampla liberdade em seus artigos assinados. Toda colaboração deverá ser enviada à Redação e devidamente assinada, mesmo que a publicação seja feita por pseudônimo.

DIRETORIA DO STIO: Sebastião Tavares, Luís Ferrito da Silva, Benedito Lucas Sales, Victor Augusto Grunzer, Juliano Moreira da Silva Filho, Evaristo Moraes Perez.

CONSELHO FISCAL: João Thomas de Camargo, José Ranchez, Italo Bervo.

EXERCÍCIO DO STIO: Sebastião Tavares.

Das 8.30 às 11.30 e das 13.00 às 18.00 horas, das 8.30 horas às 12 horas e das 14.00 às 18.00 horas. Tarifa: Das 8.30 às 10.45 e das 19 às 22 horas. Anos assinados: - das 14.00 às 18.00 horas. Biblioteca: Das 20.00 às 22.00 horas, exceto aos sábados qto. será das 14 às 18 horas.

Departamento Beneficente: Fortalecimento de guita: - Das 8.30 às 22.00 horas. Anos assinados: - das 14.00 às 18.00 horas.

Composto e impresso nas oficinas do Correio Paulista - Rua Alvaro Machado No 561.

# Magina Feminina

## TÃO PERTO O ADEUS

HELLE ALVES

Ontem, naquela meia hora eu não tive voz. Mais ausente do que se estivesse longe, sua mão se abandonava na minha, simplesmente, seus olhos se perdiam na distancia e os carinhos vagos, distraídos, eram o parco consolo da partida.

E eu estava tão sosinha ao seu lado, sem poder afagar a lembrança ou ninar a saudade. Meus lábios interrogavam em silêncio, o coração batendo como um louco. Tão perto o adeus e você tão distante.

## ENERGIA MOÇA

Com o leite materno, a mentir, ela ingere conselhos sobre comportamento, modos, decência. Faz-se, desde muito cedo, com que ela aprenda a se conter e a ter autodomínio. Muito mais do que ao menino.

É o resultado disso é que a mulher, embora com sérios prejuízos para o seu desenvolvimento intelectual, aprende a controlar seus impulsos e sentimentos, levando vida mais metódica e organizada, ao passo que o rapaz quase sempre gasta em notidades e excessos, boa parte da energia que poderia aplicar em coisas mais sérias.

Desde mais cedo também em contacto com a dor, e com uma responsabilidade muito maior quanto aos seus atos, a moça guarda seu potencial de energia quase intacto, o mulas vê-se a falta de campo para aplicação de suas atividades é que faz a mulher se tornar fútil, e gastar o melhor de si mesma com a vaidade pessoal.

### De Amiga Para Amiga

(por Katti)

Na vida de todas nós moças bonitas ou feias, sempre houve um dia em que tivemos que sair, dançar ou conversar com um rapaz desagradável. Quando isto acontecer com você, lembre-se que está sendo observada e não se deixe levar pelo aborrecimento momentâneo.

Equaque aquele impulso de ir correndo decabalar com as amigas. Esses comentários não mudam a situação e você estará mesmo dando espaço a críticas que refletirão mal sobre sua própria pessoa.

O melhor é olhar sem reprovar o seu desportamento. Não lamente, por que as pessoas que ouvirem, acabarão comentando sua atitude pouco cortês.

De qualquer maneira seja sempre mais discreta possível. Muitas mocinhas não avaliam como impressionar mal às vezes fazendo um relatório imnuocoso e debochado dos acontecimentos de um passeio. É muito fácil ser citada ou mal interpretada.

Mesmo quando estiver passando horas maravilhosas (o que realmente dizíamos) seja discreta. Nada de publicidade para que seu prazer não se transforme em dissabor. E não se esqueçam queridas: Nunca lucrarmos nada em criticar outrem.

do mundo, fazem-no sem amor, com uma frieza e desinteresse impressionantes.

E enquanto tudo isto, a mulher espera. Dentro de sua vida pacata, que muitas vezes não ultrapassa os domínios de seu lar, ela conserva quase inteiro seu reservatório de energia e de vitalidade. E por isso que ela vive, em geral, mais tempo e é mais resistente aos embates da vida, suportando a dor e a miséria com heroísmo. É a mais paciente, embora os trabalhos mais exaustivos e as responsabilidades mais pesadas recaiam sempre sobre seus ombros.

E ela é, além disso, mais responsável — no amor, por exemplo, a mulher assume sempre a inteira responsabilidade de suas ações. O homem, muitas vezes não. Quando ambos erram, ela sofre sosinha as consequências.

A natureza fez a mulher menos egoísta do que o homem, porque lhe deu um ventre capaz de procriar. Enquanto este pode pensar só em sua pessoa, ela tem que pensar também nos filhos. A maternidade traz para a mulher, desde muito cedo, grandes responsabilidades e alterações em seu caráter; a maternidade é uma grande escola, já é mãe em potencial, a noiva gasta muito de seus sonhos com os filhos que virão; a obrigação máxima que a natureza deu à mulher, domina a sua vida de princípio ao fim, lhe possibilita sentimentos mais altruístas e maior compreensão das desgraças alheias.

Se esta energia moça e virgem se aplicasse em minorar as misérias do mundo, com sua maior resistência física e seu auto domínio, se resolvesse a ampliar seu campo de ação interessando-se mais pelos problemas de humanidade, o mundo progrediria a passos mais ligeiros, com possibilidade de se tornar mais sadio e ter mais elevados ideais.

E por tudo isto que a mulher deve participar das coisas do mundo, lutar pelos seus direitos, problemas do seu grupo e de sua totalidade. Sem a sua participação sem a colaboração de mãos e de espaldas, o mundo jamais será perfeito, porque existem coisas que só a mulher pode enxergar e que só a mulher pode fazer. Ao homem, por melhores que sejam as suas intenções e por maior capacidade que tenha, muitas questões passarão despercebidas, porque ele só pode sentir como homem.

O mundo de hoje, tão complicado e cheio de contradições, tão necessitado de soluções para muitos de seus problemas, não pode prescindir da colaboração feminina, da colaboração de metade de seus habitantes e da metade que, em muitos sentidos, para muitos assuntos, é a mais apta e a mais hábil.

## Risolo de Macarrão

Arroz — 1 cebola — 3 dentes de alho 1/2 quilo de tomates — louro — salsa — cuminho — cheiros-verdes — 1/2 quilo de camarão — 1 colher (sopa) de massa de tomate — pimenta — 4 colheres de (sopa) de queijo parmesão ralado.

### MODO DE PREPARAR

Faca com azeite um refogado dos temperos acima.

Junte em seguida os camarões, deixando cozinhar durante 20 minutos. Depois de pronto, adicione a massa de tomate e pimenta. Faça a parte um arroz solto.

Tire-o com o garfo para uma tigela grande e junte o molho e o queijo.

Meixa bem para amassar o arroz, sirva quente.

## A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA VIDA SINDICAL E' IMPRESCINDIVEL

Na atualidade o elemento feminino desempenha importante papel em todos os ramos das atividades sociais — As mulheres na recreação e arregimentação sindical e nas lutas reivindicatórias

Na atual civilização e condições sociais do mundo não é mais possível dispensar a valiosíssima concurso das mulheres em todos os ramos das atividades sociais. No comercio, por exemplo, elas contribuem com apreciável contingente de elementos ativos, desempenhando as mais variadas atividades. Seja nos balcões das casas comerciais, seja nos escritórios, onde os seus prestimos se fazem sentir com grande eficiência e capacidade. Datilografia, laqueografia, correspondência, faturamento, notas, caixas, escriturarias, secretarias, etc. No setor industrial a sua cooperação não é menos valiosa, onde as suas delicadas e prestimosas mãos desempenham numerosas funções. Nas tecelagens, predomina, incontestavelmente, o elemento feminino, aliás com

comprovada eficiência. Nas empresas graficas a mão-de-obra feminina é largamente empregada, principalmente nas seções de encadernação, cartomagem, baralho, e às vezes, até na impressão e litografia, seções onde o serviço requer mais delicadeza e que mais se coaduna com o elemento feminino.

As dificuldades da vida atual fazem-se sentir mais intensamente nas famílias proletárias, onde a cooperação de todos os componentes é imprescindível. Quase todos os dias o caso da vida se eleva numa espiral inflacionária inconcebível, razão pela qual periodicamente são encetadas campanhas reivindicatórias pelos sindicatos operários, visando fazer face à precária situação econômica, cuja solução logica é aumentar o orçamento doméstico.

### AS MULHERES NA RECREAÇÃO E NAS LUTAS SINDICAIS

O elemento feminino poderá desempenhar papel relevante nas atividades sindicais através do Departamento Feminino do sindicato. Por meio desse util departamento poderão ser organizados convites, festas de salão e outras modalidades de recreação o que muito contribuirá, indubitavelmente para incrementar as relações de sadia amizade e promover o congregarmento nas empresas e em outras categorias profissionais, inclusive nas campanhas de sindicalização e preparação de planos reivindicatórios salariais etc.

O concurso feminino é valiosíssimo em qualquer organismo, onde o seu entusiasmo contagiante exerce poderosa influencia e o efeito se faz sentir instantaneamente.

Perante os fatos sinceramente expostos, nada mais resta que meter mãos à obra e entrar na fase de realizações praticas, visando o bem-estar da coletividade.

MariLu Ribeiro

## OMELETE MERINO

Entorne, ao redor da omelete, 1/4 de xícara das de chá de Rum merino 121. Atire fogo e sirva enquanto estiver em chamas.

### PESSEGO FLAMEJANTE

Coloque numa taça um pessego em calda com uma colher de sorvete encha uma colher de sopa com merino acendado e encoste o fundo da colher no sorvete, apertando ligeiramente para formar uma depressão. despeje ali o merino em chamas e sirva logo.

ANTONIA RODRIGUES

## COLABORADORAS

- MariLu Ribeiro
- Helle Alves
- W. R. A.
- Ielris
- Zale
- Antonia Rodrigues

dustria nacional, que já vem experimentando serias dificuldades no setor do vestuário (sobretudo calçados). Textil (sobretudo lã) e alimentação: a Instrução 193 da STUMOC, em vigor desde os primeiros dias deste ano, prossegue na execução dessa nefasta politica cambial.

## ORGÃO SINDICAL APONTA: AUMENTO DE...

(Conclusão da 2a pag.) rificar como o indice do custo de vida varia mês a mês o que se pode verificar no seguinte quadro:

Janeiro .....	3,4%
Março .....	1,4%
Abril .....	8,3%
Mai .....	1,1%
Junho .....	2,1%
Julho .....	1,0%
Agosto .....	3,5%
Setembro .....	1,6%
Outubro .....	3,2%
Novembro .....	1,8%
Dezembro .....	2,9%

Media mensal 3,7%

Assim, o aumento não foi uniforme no decorrer de 1959, havendo uma elevação mais ou menos em forma de escada, que se iniciou elevada, atingindo 10,6% em fevereiro. Tivemos uma relativa estabilização de maio a julho e de setembro a novembro. No fim do ano a estabilização fez-se em altos níveis, a qual prosseguiu em janeiro deste ano, quando o aumento atingiu 3%. De qualquer maneira, a media mensal de 1959 foi muito elevada, pois jamais isso ocorreu anteriormente, a não ser em certos meses, de forma excepcional. Em geral, a media mensal não chegou a ultrapassar 2% nos ultimos anos.

Uma verificação das causas responsáveis pelo crescimento dos preços em 1959 nos indicam duas mais importantes: crise de abastecimento de politicas cambial. O problema do abastecimento não é novo e a este respeito foram elaborados varios planos de trabalho, tanto no ambito federal como no estadual e mesmo municipal. Mas nenhum desses planos chegou a ir alem do papel e das exposições verbais pelos técnicos. Em consequencia, a situação agravava-se cada vez mais, atingindo o climax em 1959. Tivemos, então, dois problemas realmente serios e angustiantes, relativos ao suprimento do feijão e da carne, além de outros (como o óleo vegetal). Quanto ao feijão, cuja safra fora excepcional em 1958, devido à falta de uma politica de protecção aos produtores, estes viram-se desencorajados pelos baixos preços que alcançaram e deixaram de plantar o produto nas mesmas quantidades anteriores. Consequentemente, diminuiu de forma considerável a oferta e o pouco que aparecia no mercado, era objeto de manobras dos acambaradores, que mantinha o produto longe dos centros consumidores. O resultado foi aumento extraordinário do preço, além do cambio negro, que se estabeleceu.

Relativamente a carne, a situação não foi menos grave. Isto porque, o Brasil dispõe de um rebanho suficiente para atender às nossas necessidades. Mas o abastecimento e a distribuição do produto estão organizados não para atender às necessidades internas e sim para suprir o mercado internacional, através dos grandes frigoríficos estrangeiros aqui instalados. Como tais frigoríficos ditam os preços no mercado, tanto produtor como consumidor e como estavam interessados simplesmente em suprir seus compradores externos, onde os preços são muito mais altos, ocorreu um grande incentivo à exportação de carnes e derivados (inclusive do couro, que provocou aumento de preços de outros). Dessa maneira, o suprimento interno, principalmente dos grandes centros consumidores (São Paulo e Rio de Janeiro) não foi atendido como seria imprescindível e o pouco que se ofereceu, foi a preços progressivamente crescentes, situação essa que ainda perdura.

Outro fator que muito influuiu na elevação dos preços, foi a politica cambial adotada a partir do segundo semestre de 1958, acompanhada de uma pretensão plano de estabilização monetária, de autoria do ex-ministro da Fazenda, Lucas Lopes. Além disso, de uma serie de instruções, a Superintendencia da Moeda e do Credito procedeu a dois tipos de alterações cambiais. Com relação às importações, elevou o chamado "cambio favorecido" para produtos essenciais: trigo, petróleo e certos tipos de equipamentos de grande importância. Elevação essa que, em certos casos, atingiu a 50%. A decorrença logica foi o aumento dos preços internos desses produtos. No que se refere às exportações — que se pretendia encorajar — que "custo", como afirmou Lucas Lopes — procedeu-se à transferência da maior parte dos artigos para o mercado de cambio livre. Com isso, ocorreu uma forte tendência no sentido de desviar suprimentos de diversos produtos e materias primas do mercado interno para o externo, onde os preços são mais elevados, sendo também um aumento do imposto de taxa cambial, ocorrendo assim a elevação dos preços internos. Aliás, isto se constituiu num perigo para a propria in-

# ÉCOS DAS COMEMORAÇÕES



Entrega de uma medalha Honra ao Mérito ao companheiro Julião Gouveia da Silva Filho, pelo nosso companheiro José de Rocha Mendes Filho.

## COMEMORADO PELOS GRAFICOS DE SOROCABA O DIA NACIONAL DA CLASSE



(Sorocaba) — Churrasco de confraternização.

Comemoraram os gráficos de Sorocaba, o 7 de Fevereiro, "Dia Nacional dos gráficos" com belas festividades. As 700 horas foi rezada missa em ação de graças na Igreja matriz, seguindo posteriormente a caravana de gráficos e seus familiares para a "Chacara Emilia" onde se realizou a festa de confraternização. Consta do programa: natação, churrascada, bebidas, brinquedos diversos.

O simpático casal comendador Heitor Antunes e sua, cederam graciosamente sua bela chacara e passaram o dia com os membros de sua família junto aos trabalhadores num ambiente de verdadeira alegria. A "Chacara Emilia" é um lugar

bem conservado, com duas piscinas, uma para crianças e outra para adultos, pomar, brinquedos diversos para a garotada, aviário, arborização, etc. Tudo isto fez com que o dia transcorresse agradável para todos.

Contou a festa, também, com a presença do sr. prefeito daquela cidade dr. Deodoro Mascarenhas e do vice-prefeito, sr. Emérico Prestes de Barros. Estiveram presentes os snrs. Luiz Ferreira da Silva, nosso diretor, representando a Federação Nacional dos Gráficos, e nossa entidade de classe e Genuilides Warvert de Medeiros representando o nosso companheiro deputado José da Rocha Mendes Filho.

O companheiro presidente da Associação Gráfica de Sorocaba, Osório T. Morais dirigiu a seguinte mensagem aos Gráficos de nossa cidade e do Estado:

"Comemorando pela primeira vez na história desta cidade a data Nacional dos Gráficos, a Diretoria da Associação dos Gráficos de Sorocaba tudo fará para levar a nossa corporação a unidade para juntamente com os companheiros de São Paulo e das demais cidades de Estado conquistar-mos sempre nossas reivindicações. Dedicaremos todos os nossos momentos de folga para organizar e unir os gráficos de nossa terra".



Abertura do ato solene pelo presidente do STIG



Os representantes do clube vencedor, ostentando os premios a que fizeram jus.



(Sorocaba) — A criançada se divertiu a valer



O quadro Vice-C



Entrega da taça Campeão do Torneio, homenagem do STIG pelo companheiro Dante Pelacani



O companheiro Dante Pelacani, proferindo sua oração



O companheiro Rocha Mend

Como acontece realizou o Sindicato um torneio de futebol entre os quadros do "Gremio" e "União" por gráficos.

Transcorreu o ambiente de cordialidade e disputas profundamente profunde e data, onde procuramos, empreado no sentido de unir entre a classe.

As firmas que abençoado torneio foram: B.A.L. — Campeão do Torneio.

COLUNA — Vice-4 pontos perdido SPINA e REBIZZI — localdo com 6 pontos.

Os demais pontos de acordo com o Regulamento, foram do Torneio, foram de não os seguintes:

EDGRAF — CIA DE POSFOROS DOS TRIBUNAIS EDITORA — CRI

— NOTURNO (E) Queremos deixar nosso agradecimen

boração de todos a descrevam carinhosa

exílio desse torneio culiar ao Sindicato pelo espirito unido

ceder sua praça a também aos dedic

Proerção Paulista Aido Trams e M

que não mediram ra que o torneio

tro da esportividade

Queremos tambesignado, nossos agrDiretoria do Cent

democrático Espanheram gratulament

Social, onde pudrato comemorar

"Dia dos Gráficos" treza dos troféus

res do torneio, e

le que se estende

tro, na mais comp

# S DO DIA "7 DE FEVEREIRO"

Antes todos os anos, o Sindicato dos Gráficos de Futebol, no qual compõe o valoroso torneio SAIB, intermunicípios desportivos.

Vice-campeão com 6 pontos perdidos.

REZZI - terceiro com 6 pontos perdidos. Os participantes, que foram desclassificados, foram desclassificados.

CIA UNIVERSAL - REVISTA - S. PAULO - CROMOGRAFICA - (Est. de S. Paulo)

deixar consignado

decimento pela colação

todos aqueles que de-

rinhosamente para o

torneio, e em parti-

dicado dos Textéis,

o unitário, em nos

prara de esportes, e

s dedicados juizes da

Paulista de Futebol,

a e Mario Germinál

edram sacrificios pa-

torneio ecesses den-

tratividade.

também deixar con-

signações agradecimen-

tos ao Centro Social De-

portivo, que nos re-

cebeu a sua Sede

em São Paulo, e em

nome de todos os

participantes, e em

nome de todos os



Homenagem do club SAIB ao nosso Sindicato, ofertando-lhe uma flamula



O quadro Campeão do Torneio — Gremio SAIB

## 7 DE FEVEREIRO NO "ABC"

Pela segunda vez, seguidamente, os gráficos de Santo André, São Cristiano do Sul e São Bernardo do Campo, realizam um "mastingue" entre os trabalhadores e seus empregadores, visando ao "Dia do Gráfico" confraternizarem-se. O "Trabalhador Gráfico" não poderia deixar de dar a notícia, aliás, avisarreira, que poderá se multiplicar pelo Brasil inteiro, uma vez que o sentido dessas festas outro não é, senão o respeito de empregados e patrões pela passagem de mais uma data glorificadora dos que seguem a arte de Gutenberg.

A festa proporcionada pelos proprietários de tipografias das quatro municípios, deu-se dia 7, num recanto bucólico da velha São Bernardo, hoje "Detroit" do Brasil. Uma centena de operários, sentados ao lado de seus empregadores declararam uma frangada bem regada com bebidas nacionais. O que interessa mais ao detalhe, foi a atenção que os promotores da festa (uma Comissão de Empregados e de Empregadores) deram às entidades sindicais, pois para o

rega-bofe foram convidados o STIO, dos empregados e dos patrões e a Federação Nacional dos Trabalhadores Gráficos. Após a comilança, usaram da palavra o companheiro Sebastião Tavares; Silvestre Bozo, presidente do Sindicato dos Trab. Ind. Papel e Papelão, um empregador representando os proprietários de tipografias do ABC e as solenidades foram encerradas com um discurso do companheiro Dante Pelicani, que exortou, como os demais, os altos objetivos da reunião, a atenção que os empregadores manifestavam a data e aos seus colaboradores, mormente a independência da confraternização, onde foram postados em revista tanto os interesses da classe patronal como as legítimas e urgentes reivindicações dos trabalhadores gráficos.

Foi, diga-se novamente, uma demonstração belíssima a realização daquela reunião a qual tivemos a honra de prestar, certos da sua repercussão e introdução também, na nossa Capital.



Vice-Campeão do Torneio



O companheiro Luiz Tenório de Lima presidente do Sindicato dos Laticínios congratulando-se com a categoria gráfica.



Homenagem do clube SPINA ao SAIB ofertando-lhe uma flamula



Rocha Mendes, abraça os campeões depois das faixas.



O companheiro Rocha Mendes, quando proferia sua oração.



Homenagem de Professor ONO II da Escola de São Paulo ao SAIB

"AOS GRAFICOS DO "O MUNICIPIO"

Leme possui um jornal "O Município", cuja divulgação honra a categoria gráfica dessa cidade. E' desse órgão da nossa imprensa interiorana o artigo que transcrevemos abaixo.

Daqui da redação, não poderíamos deixar de fazer descer à oficina, nossa mensagem aos que conosco sofrem em benefício de uma causa, que não é nossa.

Vivem eles, os nossos amigos graficos, o dilema de um sacrificio, cuja recompensa é tão somente a sensação do dever cumprido, o exercicio da força dos seus ideais.

Melhor do que nossas palavras, bem exprime o nosso pensamento, a bela poesia de Antonio Spínola de Melo, "O tipógrafo", a qual dedicamos com os nossos melhores agradecimentos, aos graficos que formam a nossa equipe que sempre deram o melhor de seus esforços para colaborar conosco na apresentação do nosso "O Município".

Hoje dia 7 de fevereiro, "Dia do Grafico".

O TIPOGRAFO

Mal raia o dia éle à oficina adentra, A fim de lá cumprir sua missão, E todo o seu talento éle concentra, No fiel componidor que traz à mão.

Esse é o tipógrafo! O grande baluarte!  
Artista que não pede recompensa,  
Por doar o melhor de sua arte,  
Em benefício da caipira imprensa!

Noite alta... distribuindo nos granéis,  
Os artigos — as cópias mais fiéis  
De expressões de um alheio coração...

Vai éle com a humildade dum artista,  
Trabalhando e conquistando outra conquista  
Outra vitória para o seu jornal!

SINDICALISMO

UMA LUTA E GRANDES VITÓRIAS

Luiz Ferreira da Silva

II

A reorganização do conselho Geral de Representantes de nosso Sindicato teve início com a criação do "Comitê Gráfico Pro-Libertação do Sindicato". Os dirigentes desse movimento, que culminou com a derubada da intervenção em nosso órgão de classe, tiveram o cuidado de procurar nas principais empresas gráficas os companheiros mais experimentados nas lutas passadas e dar-lhes a incumbência de distribuírem os materiais do "Comitê" e ao mesmo tempo propagarem os trabalhos e os objetivos daqueles lutadores entre a nova camada de operários que desconheciam o valor de um Sindicato livre da tutela Ministerial.

Ao eliminarmos a intervenção ministerial e colocarmos na direção de nosso Sindicato os companheiros por nós eleitos, o caminho para a ampliação do Conselho Geral de Representantes estava aberto; houve naquela época um cuidado todo especial por parte de alguns companheiros para que não ficasse expressa sem representatividade o cuidado de seus frutos rapidamente, pois para as primeiras grandes reivindicações coletivas da categoria já os Representantes Sindicais deram sua grande contribuição.

1953 ficou marcado para os trabalhadores de São Paulo como o ano de grande avanço da classe operária brasileira para a conquista de um melhor padrão de vida e também para que fosse mais respeitada, não só pelos empregadores, mas também pelo governo, pois até aquela época, por qualquer pretexto o governo intervinha nos Sindicatos.

Na campanha salarial de 1953,

que foi a primeira grande luta da categoria gráfica após um período longo de inatividade do Sindicato na defesa dos interesses dos graficos, os representantes sindicais nas empresas tiveram um papel preponderante, quando no início da greve todas as indústrias que tinham seu quadro de representantes pararam sem grandes dificuldades e não voltaram ao trabalho enquanto não foi feito o acordo entre nosso Sindicato e os empregadores; o contrário se deu onde não havia representação sindical, pois tiveram muitas de serem paradas pela força dos piquetes. Após a grande luta de 1953 retemperamos nossos quadros de representantes nas indústrias e caminhamos para novas vitórias.

Transformamos em obrigação o reajuste salarial anual para toda a categoria, o que não se podia nem pensar antes de 1953, criando-se em consequência um clima de respeito pelo Sindicato em todas as grandes e médias empresas que facilita muito o trabalho de sindicalização e as conquistas de reivindicações.

Agora, temos que aproveitar as lições do passado e caminhar de cabeça eruida para melhorarmos sempre os nossos salários, os locais de trabalho, as reivindicações junto aos governantes, etc.

Compreendendo o grande valor dos representantes sindicais nas indústrias, queremos chamar a atenção dos trabalhadores para reforçarem sua organização interna nas empresas ampliando o quadro de representantes ou elegendo-os nas empresas onde ainda não exista essa forma de organização.

DRAMA ENTRE DUAS GUERRAS

"A AUTOMATIZAÇÃO PRODUZIRA OU NÃO O DESEMPREGO EM MASSA?"

Escreve José da Rocha Mendes Filho

Será sob o efeito do "medo de perder o trabalho" que os operários europeus e americanos estão reagindo contra a automatização, nos processos contínuos de fabricação?

Será por ignorância ou temor aos novos processos industriais, a reação à adoção pela indústria, pelo comércio, pela agricultura e pelos ramos bancários do sistema da automatização, dos instrumentos e equipamentos eletrônicos?

Na minha opinião, não! Toda essa reação obedece a uma antiga experiência por que vem passando indistintamente a classe operária neste post-guerra. O desemprego roubou o sono a muitos trabalhadores no mundo e a automatização desassezou outros.

Por mais que acenem — como Mr. Thomas Roy Jones — com a "chave da abundância econômica" no pleno regime da automatização, sua aplicação vem intensificando o desemprego e reduzindo os salários (nos Estados Unidos essa redução foi de 15 a 20 %).

A experiência industrial no campo da automatização, nos países capitalistas, nenhum benefício trouxe aos trabalhadores até o presente. Muito ao contrário, o desemprego, a redução de salários e novas doenças do sistema nervoso, vem se acentuando na medida em que se ampliam os métodos de automatização industrial. Tanto isso é verdade, que a medicina vem condenando esses "processos violentos de improvisação" do operário. Sem ensino algum, sem nenhum conhecimento da tecnologia empregada na automatização, sem prever as consequências e sem a devida proteção, "os trabalhadores" — como frisou um médico inglês — são instalados às modernas e complicadas máquinas, aduindo moléstias profissionais incuráveis.

A defesa prodiga que faz Mr. Thomas Roy Jones da automatização é compreensível. Pressa antes como industrial e não como cientista. É proprietário da "DAYSTRON", uma das maiores firmas do mundo no ramo eletrônico.

Acusar o operário de ter "medo do progresso do mundo das máquinas, onde os automatos, desde a manhã à noite, substituem os seres humanos", é falsear a verdade e ignorar a história da humanidade. Falso também é supor que os flúmen falando na "idade do ouro, de máquinas que produzem riquezas sem limites"; na "abundância e folga"; "na era da descescência tecnológica que implantará o céu sobre a terra".

O operário não se opõe ao progresso nem ao cliente. Ao contrário, sem eles, não teria ciência recursos nem teria sido possível o progresso da humanidade. A autodefesa que exerce a classe operária do seu direito ao trabalho, justifica-se. A proporção em que a tecnologia vai avançando e se estabelecendo nos centros industriais, comerciais e bancários, vai reduzindo a participação dos obreiros na produção.

Aqui mesmo no Brasil, os exemplos vão surgindo. O Jockey Club de São Paulo adquiriu um cérebro eletrônico para realizar todo o trabalho de apostas durante as corridas. Esse computador eletrônico, que custou 85 milhões de cruzeiros em setembro de 1958, está substituindo o trabalho de 700 pessoas da Casa de Apostas. Foi o primeiro aparelho desse genero a ser utilizado na América Latina. Além de eliminar o trabalho de 700 trabalhadores da Casa de Apostas, permitiu ao Jockey desfazer-se de outros obreiros, julgados desnecessários. Na realidade, ascendeu a mais de 1.000% o numero de despedidos. Serão contrários, claro, que em 1959 o número de um funcionario se reduziu no quadro dessa organização. Os lucros, porém, triplicaram. Este é um

exemplo isolado, colhido num país subdesenvolvido como o noroeste do Brasil. A automatização está terrivelmente atrasada em relação a muitos países europeus e aos Estados Unidos.

Algumas organizações jornalísticas, como os "Diários Associados" já empregam na sua produção "tínetops eletrônicas".

E' verdade que em São Paulo, os processos de automatização são esporádicos, mas já provocam, onde surgem, o desemprego e todas as demais consequências verificadas em outros países.

Embora aparentemente — muitos dirigentes sindicais não querem ter o trabalho de estudar todos esses fenômenos da moderna linha de produção, tachando-os de complexos — pareça de difícil solução esse problema tem que ser enfrentado e estudado. A decantada vantagem que traz à humanidade o aproveitamento da técnica moderna em todos os ramos da atividade humana precisa ser enquadernada.

Para o professor D. P. Campbell, "só existe uma única justificativa para a automatização: — produzir lucro", como declarou na Associação Patronal Canadense, J. H. R. Nicholls, Secretário Nacional do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, Industriais e do Transporte da Inglaterra, na conferência que pronunciou na Universidade de Oxford, afirmou: — "seria necessário examinar meios e formas de resolver os inconvenientes que implicam a automatização, principalmente aqueles que afetam os homens". E acrescentou: — "sem uma cuidadosa vigilância do movimento sindical, poderemos ser surpreendidos por graves e terríveis problemas. Devemos controlar a automatização e não permitir seja uma carga para nós; suas vantagens e benefícios devem destruí-los toda a comunidade e não ser utilizada como privilégio de uma pouca".

E' verdade que o Professor Campbell foi mais incisivo falando numa organização patronal. Visam os capitalistas o lucro, pouco se importando com a massa operária. Para eles as consequências que a automatização traz aos obreiros não interessam. O importante é o lucro e os benefícios econômicos. A rentabilidade está em primeiro plano.

Para a classe operária o problema apresenta-se porém diferente. Em des dos mais im-

SABIA DESTAS!

FELICIDADE

O dinheiro compra tudo, exceto a felicidade. Mas, convenhamos, contudo, que ajuda barbaridade!

GRIPE

Para pessoa gripada sempre receto agardente. Pode falhar, sim. Mas nada falha tão gostosamente...

JUSTICA

Em Esparta castigavam a quem roubar não sabia com expertise... Mas, bolas! É a mesma coisa hoje em dia!

LUA-DE-MEL

Lua-de-mel, disse alguém depois de alguma cachacha, é o prefêido divertido de um livro muito sem graça!

DESCONFIANCA

Desconfiança... pois eu digo: fica-se mais desconfiado, em desconfiar de um amigo que ser por ele enganado...

portantes países capitalistas (Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, França, Itália, Japão, Canadá, Suécia, Bélgica e Holanda), o total dos trabalhadores desempregados registrados pelas estatísticas oficiais, alcançava a cifra de 7,9 milhões em 1954, 7 milhões em 1955, 8 milhões em 1956 e 12 milhões em 1959.

Queriam ou não admitir os defensores do automatismo, o desemprego vem num crescendo assustador. De nada valeram as medidas adotadas por James Mitchell, Secretário do Trabalho americano, para fazer face ao desemprego em seu país. Ele reconheceu publicamente a "ineficiência das medidas adotadas, que serviram para pôr à mostra e agravar ainda mais os problemas sociais criados com o desemprego".

A luta prossegue nos países capitalistas para evitar a intensificação do desemprego em face da automatização, em que pese a falta de uma opinião única nas hostes sindicais americanas e europeias.

Uma série de organizações sindicais, entretanto, fixou sua atitude em relação ao problema da automatização. Não só a Federação Sindical Mundial e algumas de suas filiais internacionais, como também a Federação Americana dos Trabalhadores em Automóveis e dos Trabalhadores em Eletricidade e muitas outras; a Federação Britânica dos Trabalhadores nas Industrias Mecânicas, a dos Trabalhadores em Eletricidade, o TUC Britânico, a Federação Internacional dos Metalúrgicos, bem como uma série de outras organizações, particularmente dos países afetados mais diretamente pelos progressos da automatização e por suas consequências, formaram uma série de programas de ação e de reivindicações.

Em geral, pode-se dizer que as reivindicações apresentadas se aproximam umas das outras apesar de que existem diferenças na formulação e discrepâncias no que se refere à forma de luta para defender as mesmas. Na realidade, quase todas as organizações sindicais exigem:

- redução da duração do trabalho;
- elevação dos salários e, em geral, elevação do poder aquisitivo dos trabalhadores;
- garantia de reeducação profissional para os trabalhadores deslocados;
- diminuição da idade para aposentadoria por invalidez — por último, sob formas diversas, luta contra as demissões.

A atividade sindical não se limitou às reivindicações. Subseqüentemente, houve uma série de movimentos reivindicatórios nas empresas, particularmente nos Estados Unidos e na Grã Bretanha, dos quais os mais importantes são as greves dos trabalhadores britânicos da industria automobilística em 1956. Essas greves eram contra as demissões: 12.000 trabalhadores da fábrica Briggs (Ford) abandonaram o trabalho para impedir a demissão de 2.000 deles, saindo vitoriosos; 50.000 trabalhadores do BMC realizaram idêntico movimento contra a dispensa de 600 operários e operárias.

Na luta contra as demissões e o desemprego, consequências da automatização, ou melhor de sua utilização pelos monopólios, o instrumento principal dos trabalhadores é a luta pela redução da duração do trabalho.

Existe, portanto, ainda que sem o sentido unitário, um movimento operário para impedir o malefício da automatização, empregada indiscriminadamente pelos monopólios e trusts.

A automatização está produzindo nos países capitalistas o desemprego em massa. E' contra os seus males e apenas contra estes, lutam os operários. Possiro não temem o dia de amanhã...

# SOCIEDADE

**ENLACE HEDEI ROSA FERNANDES-  
CARLOS RUY SARMENTO TERRA**



Realizou-se dia 30 de janeiro ultimo, no Santuario de N. S. Auxiliadora, na praça Fernando Prestes, (Luz) o enlace matrimonial da srta. Hedei Rosa Fernandes, filha do sr. Alcino Joao Fernandes e da. Maria Laura Fernandes, com o sr. Carlos Ruy Sarmento Terra, filho de da. Carolina Monica Sarmento Terra, funcionario do — DIARIO DE S. PAULO e nosso associado.



ENLACE ALVES-PACHECO — Realizou-se dia 27 de dezembro p.p., às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luis Antonio, o enlace matrimonial da srta. Lourdes Alves, filha do sr. Pedro Alves e da sra. Maria Jarno Alves, com o sr. Ubirajara de Almeida Pacheco, funcionario dos "Diários Associados", filho do sr. Desidério de Almeida Pacheco e da sra. Maria Custodio Pacheco. Foram padrinhos no religioso, da noiva, o sr. Silvio Laurindo Capalho e sra. Esther Francis Capalho; do noivo o sr. Claudio Lima Cavalcante e sra. Cecília Capalho Cavalcante; Parafarram e ato civil, pela noiva, o sr. Laurindo Dourado e srta. Ivone Gomes Chaves, e pelo noivo o sr. João Lima Dourado e srta. Carmen Denle Mazza. (No clichê, flagrante da cerimonia).

## ANIVERSARIOS



A 2 de março, o menor Wladimir Lobo, filho do companheiro Alcides Lobo, dos "Diários Associados", Wladimir é esforçado aluno da 2ª serie ginasial, demonstrando inteligencia viva e força de vontade. Como garoto, gosta tambem da pelota e, se puxar ao pai — o nosso "Delegado" — jogará



Completo 76 anos de idade no dia 12 de Fevereiro p.p. o nosso velho e estimado companheiro, Domingos Memmo

### O LEITOR OPINA

## "DONOS DO ORVALHO"

Jacques Roumain escreveu "Donos do Orvalho" que Jorge Amado publicou no Brasil na Coleção Romances do povo. Pouso sabemos a respeito do autor, da nossa omissão quanto a biografia do mesmo.

A respeito da obra entretanto, queremos opinar como leitor. Transmitindo nossa impressão favorável a leitura desse bem escrito romance.

De volta a sua terra viu sua gente morrendo lentamente de fome, desamparada, de braços

com uma terrível seca. A terra esturricada, o gado morrendo, o povo indolente sem fé na vida e impassível. Para maior magoa sua, que amava tanto a terra em que nasceu, seu povo dividido pelo odio mortal reclamando o sangue. Obstinado sem aceitar o pessimismo dos camponeses. Manoel descobriu a água, guardada nas entranhas da terra e resolveu levá-la até as roças na aldeia e restituir ao seu povo a fé na vida e a confiança na humanidade. Os percalços porém foram muitos.

Era necessário banir do coração dos homens o odio unidos num grande mutirão e trazer por um canal construído por todos a água até a aldeia. Tarefa difícil mas exequível.

Porém nem todos os homens são iguais. Manoel pagou com a vida seu sonho. Sua morte porém uniu os homens e as mu-

heres da aldeia. Veio o grande mutirão e chegou finalmente a dia em que a água inundou as roças e despertou para a vida novamente os camponeses. Nada de cruzar os braços. Era preciso lutar. Lutaram... O exemplo, a tenacidade e a bondade de Manoel ensinaram os camponeses a unirem-se e defenderem os seus direitos. Os donos do orvalho, num grande mutirão, sangrando as mãos, suando de baço de um sol causticante, venceram a própria natureza e aumentaram a seca das suas terras. A historia é bela e comvente. Profundamente humana, onde o autor nos transmite em suas páginas poesia e encanto, falando dos costumes das tradições, das superstições e das crenças dos negros haitianos.

De tudo, ressalta ao leitor, no livro a mensagem bela de fé na vida e confiança no futuro

# BIBLIOTECA

## RECOMENDAÇÃO URGENTE

Precisamos com urgencia dos livros que indevidamente estão em poder dos leitores cujos nomes figuram a seguir, porque estamos reorganizando a Biblioteca para trasladá-la — melhorada — a nossa nova sede social.

Para isto invocamos a cooperação de todos os interessados na elevação de nosso nível cultural, para que nos auxiliem na recuperação dos livros da Biblioteca:

- SAVELY ALCHIPAL, JOAQUIM CARLOS, CARLOS MARTINHO, HIPOLITO RODRIGUES DA SILVA, DANTE PELACANI, JORGE REIS DOS SANTOS, SÓCRATES FINCKEN, AURORA MARIN, JORGE C. ALVES, ANTONIO TOLEDO, HIRACIO DELFINO, SEBASTIAO PALMEIRA JR., CANDIDO GOUVEIA FILHO, NELSON MONZANI OSVALDO CARVALHO, JAIME DO CARMO, FRANCISCO A. BERGAMO, ATHON ALEXANDRE SILVA, LUIS HILARIO

Armando Gonçalves, o delicado poeta que construiu um belo folheto de inspirados versos, pertence a nossa classe profissional, e nos ofertou um volume autografado de CRONICAS E DEVAÑIOS.

O companheiro Deputado Rocha Mendes Filho ofertou novamente a nossa Biblioteca um interessante volume de contos, de João Pacheco, titulado ANTOLOGIA DO CONTO PAULISTA.

### Nascimentos

Nasceu no dia 15-1-1960, um robusto menino, filho do nosso Associado Manoel Vieira e de D. Maria F. Vieira, que recebeu o nome de Celso Luiz

O lar do sr. Miguel Esteve Castello e sra. Josefina Albeiler Bergarrner acha-se desde o dia 9 de Fevereiro p.p., em festa, com o nascimento de um lindo Bebe de nome Miguel Esteve Albeiler.

O nosso funcionario, João Marcelino da Silva, completou 26 anos de idade no dia 10 de março de 60.

Nasceu no dia 22 de fevereiro de 60, uma linda menina, filha de sra. Maria e sr. Piétro Mauro.

Agradecemos a nossos amigos de deste modo contribuem para enriquecer o patrimonio cultural de nosso Sindicato.

### OS BIBLIOTECARIOS

#### DR. LIVIO BARRETO XAVIER

Nosso advogado e amigo dr. Livio acaba de apresentar a nossa Biblioteca com uma nova serie de 20 livros e folhetos interessantes.

Intelectual de alta qualidade, e filosoficamente progressista, o dr. Livio aprecia a classe operaria e contribui eficientemente para sua elevação cultural.

Oh! Bendito o que semeia livros, livros a mão cheia e manda o povo pensar! O livro calndo n'alma, é germen — que far a palma, e chuva que faz o mar!

#### CASTRO ALVES

Um dos principais deveres de homem é cultivar a amizade dos livros.

#### CARLYLE

#### CONVITE

AOS REPRESENTANTES  
A difusão intensa e permanente da cultura entre os componentes de nossa organização, é um imperativo urgente que nos impõe a época dramática que vivemos. Possuimos uma Biblioteca com mil volumes, que não desempenha eficazmente sua importante função, porque a maioria dos graficos não se preocupa de exercitar e cultivar a inteligencia, conversando intimamente com esses amigos brilhantes e leais que são os livros.

Aos companheiros representantes corresponde colaborar na obra altamente util de estimular entre os associados o interesse pela cultura, oferecendo os livros de nossa Biblioteca, alguns dos quais anotamos a seguir:

- De MONTEIRO LOBATO, a coleção completa de suas obras; de JORGE AMADO, a coleção completa de suas obras; de ALUIZIO AZEVEDO "O Corisco", "O Mulato"; de APOSSO SCHMIDT, "Zanabaz", "A Marcha"; de VICTOR HUGO, "Os Miseráveis"; de JULIO RIBEIRO, "A Carne", "Padre Belchior de Pontes"; de GRACILIANO RAMOS, "Angustia", "São Bernardo"; do VISCONDE DE TAUNAY, "A Resposta da Laguna"; "Céus e Terras do Brasil"; "Inocencia", "Ouro Sobre Azul"; de RAUL POMPEIA, "O Atenu"; e diversas obras de notáveis escritores brasileiros.

De escritores estrangeiros possui a Biblioteca excelentes coleções de obras famosas: — de VICTOR HUGO, "Os Miseráveis", "O Noventa e Três"; de LEAO TOLSTOI, "Guerra e Paz",

- "Ressurreição", "Os Mártires do Dinheiro", "Sebastopol"; "Padre Sergio"; de ALEXANDRE DUMAS, "Memórias de um Médico", "Os Irmandos Corvo"; de Honoré de Balzac, "A Comédia Humana", "Luz Interior"; "Papá Goriot"; "Três Perdidas"; de MAXIMO GORKI, "A Mãe"; "O Espião"; "A Batalha da Vida"; "Cenas de Família"; de ANATOLE FRANCE, "Os Deuses têm Sede"; "História Comica"; "O Crime de Silvestre Bonard"; de STEFAN ZWEIF, a coleção completa de suas obras; de MIGUEL CERVANTES, "O Quixote da Mancha"; DANTE ALIGHIERI, "A Divina Comédia"; de GUERRA JUNQUEIRO, "A Velhice do Padre Elmo"; "A Morte de D. João"; "O Corpo Humano"; de BERTRAND RUSSELL, "Ensaio Copilcos"; "O Panorama Científico"; de ALBERTO DE OLIVEIRA, HUMBERTO DE CAMPOS, VICENTE DE CARVALHO, WALT WHITMAN, e de outros celebres poetas, conservamos interessantes obras.

Horario-Expediente da Biblioteca: — De 2a a 6a-feira — das 20 às 22 horas. Sábados — das 16 às 18 horas.

### GALERIA GRAFICA DA BIBLIOTECA



Publicamos hoje a foto de nosso associado Ramundo Barreto Lima, que alem de excelente leitor é experiente Bibliotecario do Sindicato.

Grafico: **sindicaliza-te!**

